

Apresentação

O escritor alemão Wilhelm Hauff (1802-1827) lançou em 1825 a primeira das três coletâneas de contos e lendas para crianças e jovens sob o título *Märchen als Almanach – Almanaque de Histórias*. Estrutura e temática do volume de 1826 tem nítida inspiração nas *Mil e Uma Noites*. É iniciado por dois contos emoldurantes. O primeiro, *O Almanaque de Fábula*, situa o leitor no universo de histórias que será apresentado nos volumes de 1826, 1827 e 1828. A pequena Fábula, filha da rainha Fantasia, com dificuldade logra adentrar o mundo dos humanos e levar a eles, principalmente a suas crianças, suas imagens maravilhosas e narrativas fantásticas. O segundo conto, *A Caravana*, apresenta um grupo de mercadores que atravessa o deserto rumo ao Cairo. Para combater o cansaço e a monotonia da viagem, decidem que cada integrante contará uma história aos demais. Embora cada narrativa possa ser contada individualmente, elas são encadeadas, havendo um epílogo que soluciona mistérios apresentados ao longo das histórias.

Os contos de Hauff ainda são publicados na Alemanha e traduzidos para outras línguas, são adaptados e por vezes lançados isoladamente, sem o encadeamento previsto por seu autor. O presente projeto de tradução do Almanaque de 1826 ambicionou traduzir todos os contos na íntegra, sem domesticá-los para o leitor brasileiro e sem facilitar a linguagem para um público leitor ainda em formação. A presença de elementos “orientais”, apresentados por um escritor germânico que jamais pisou no território que descrevia e a linguagem arcaica do original representaram desafios que demandaram muita pesquisa, debate e tomadas de decisões para que o texto, embora apresentando estranhamento, continuasse a cativar seus leitores.

Agradeço a Fernanda Scheeren, Filipe Kegles Kepler, Gabriela Wondracek Linck e Mauni Oliveira por aceitarem o desafio de traduzirem o texto de Hauff enquanto ainda eram estudantes de Graduação.

A Júlia Fallavena Kampmann e Eduardo Lara de Carvalho, meus agradecimentos pelo trabalho atento de revisão de vários contos.

Erica Foerthmann Schultz
Dezembro de 2015